

EUCARISTIAS *De 26 de maio a 1 de junho de 2014*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Calheta	Lubélia Nunes (Aniversário)
Terça	18h00	Ribeira Seca	Almas do purgatório
Quarta	18h00	Ribeira Seca	Serafina Mendonça
Quinta	18h00	Calheta	Eva Flores de Matos - 7º Dia
	18h00	Ribeira Seca	Intenção Particular
Sexta	18h00	Calheta	Maria Adélia, Pedro Toste e António Martins
	18h30	Ribeira Seca	Almas do purgatório, a pedido de Luísa
Sábado	17h00	Rib. ^a do Nabo	
	18h00	Velas - Rib. ^a d'Areia - Er. ^{da} de S. ^{to} António	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal	
Domingo	10h00	Manadas - Norte Grande	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	
	14h30	Santo António	

PENSAMENTO DA SEMANA

A cada dia que vivo mais me convenço de que o desperdício da vida está no amor que não damos, nas forças que não usamos, na prudência egoísta que nada arrisca e que, esquivando-se do sofrimento, perde também a felicidade.

Clarice Lispector

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIV SERIE II Nº 642 25.05.2014

Pai

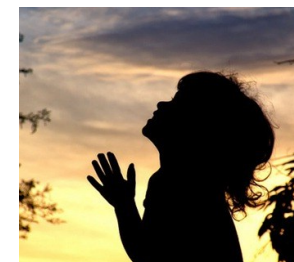
santificado seja o Teu Nome
o Teu Nome de Pai com entranhas de Mãe
que ninguém se ria do Teu Nome, exercendo violência sobre as Tuas filhas, fazendo mal aos Teus filhos
que todos bendigam o Teu Nome de Pai Bom
que sejam desterrados todos os nomes de ídolos: o dinheiro, o poder, a violência, tudo o que faz mal aos Teus filhos

bendito seja o Teu Nome de Pai e que venha o Teu Reino
que venha quanto antes
que sejamos capazes de lhe dar lugar e de propor caminhos de vida nova
que deixemos entrar nas nossas vidas a Tua verdade, a Tua justiça
que nos corações reine a Tua paz, o Teu consolo, o Teu alento
que não reinem os ricos sobre os pobres
que os homens não abusem das mulheres
que as máfias não explorem

que venha o Teu Reino e que traga o que Tu queres – a Tua Vontade – aqui na terra, como no céu, no Teu coração de Pai
que não se faça o que querem os poderosos
que saibamos dar-Te lugar

dá-nos Pão, o Pão de hoje
que a ninguém falte Pão
não Te pedimos bem-estar, quando há tanto mal-estar
Pão para todos
que os famintos da terra possam comer
que os que choram possam rir
que os que vivem sem dignidade, possam viver uma vida digna
dá-nos Pão, tudo aquilo que possa alimentar-nos

perdoa as nossas dívidas
estamos em dívida contigo, porque não sabemos abrir caminho para o Teu Reino e precisamos do Teu Perdão
que o Teu Perdão nos mude
que possamos viver perdoadando-nos uns aos outros
dá-nos o Teu Perdão e a Tua capacidade de perdoar
e não nos deixes cair na tentação: a tentação de viver de costas para o Teu Projeto, o Teu Reino
que ninguém nos derrote
somos fracos; não acertamos; podemos queimar-nos; podemos sucumbir; podemos cansar-nos
não permitas que caiamos na tentação
e livra-nos do mal



José Antonio Pagola

VI DOMINGO DA PÁSCOA

A liturgia do 6º Domingo da Páscoa convida-nos a descobrir a presença – discreta, mas eficaz e tranquilizadora – de Deus na caminhada histórica da Igreja. A promessa de Jesus – “não vos deixarei órfãos” – pode ser uma boa síntese do tema.

O Evangelho apresenta-nos parte do “testamento” de Jesus, na ceia de despedida, em Quinta-feira Santa. Aos discípulos, inquietos e assustados, Jesus promete o “Paráclito”: Ele conduzirá a comunidade cristã em direção à verdade; e levá-la-á a uma comunhão cada vez mais íntima com Jesus e com o Pai. Dessa forma, a comunidade será a “morada de Deus” no mundo e dará testemunho da salvação que Deus quer oferecer aos homens.

A primeira leitura mostra exatamente a comunidade cristã a dar testemunho da Boa Nova de Jesus e a ser uma presença libertadora e salvadora na vida dos homens. Avisa, no entanto, que o Espírito só se manifestará e só atuará quando a comunidade aceitar viver a sua fé integrada numa família universal de irmãos, reunidos à volta do Pai e de Jesus.

A segunda leitura exorta os crentes – confrontados com a hostilidade do mundo – a terem confiança, a darem um testemunho sereno da sua fé, a mostrarem o seu amor a todos os homens, mesmo aos perseguidores. Cristo, que fez da sua vida um dom de amor a todos, deve ser o modelo que os cristãos têm sempre diante dos olhos.

Dehonianos

MEDITAR**FAZÊ-LO VIDA**

"Não quero cantar a Deus

Se não há brilho de Deus em mim

Para cantar sem viver

Melhor calar-me

A força da voz e da palavra

Está na exigência de fazê-lo vida

Não há canto de Deus mais forte e sereno

Do que o nascido na alma do canto

Se não vivo o que penso

Para quê pensar

Se não vivo o que escrevo

Para quê escrever

Se não vivo o que canto

Para quê cantar

Se não vivo o que sinto

Para quê sentir

Se não vivo o que escrevo, o que canto o que sinto

Melhor calar, melhor morrer"



Autor desconhecido

CONTO (502)**OS SETE SÁBIOS**

Sete sábios, cada um de uma religião, discutiam qual deles conhecia, realmente, a verdade.

Um rei muito sábio que observava a discussão aproximou-se e perguntou:

- O que estão vocês a discutir?

- Estamos a tentar descobrir qual de nós é o dono da verdade.

Ao ouvir isto, o rei, imediatamente, pediu a um de seus servos que levasse sete cegos e um elefante até o seu castelo. Quando os cegos e o elefante chegaram ao palácio, o rei mandou chamar os sete sábios e pediu-lhes que observassem o que ia acontecer.

O sábio rei pediu aos cegos que tocassem o elefante e o descrevessem, um de cada vez.

O primeiro cego tocou na tromba do elefante e disse:

- É comprido, parece uma serpente.

O segundo tocou-o no dente e disse:

- É duro, parece uma pedra.

O terceiro pegou no rabo e disse:

- É cheio de cordinhas.

O quarto pegou na orelha e disse:

- Parece um couro bem grosso.

E assim, sucessivamente, cada cego descreveu o elefante de acordo com a parte dele que tocava.

Quando todos terminaram de descrever o animal, o rei perguntou aos sete sábios:

- Algum destes cegos mentiu?

- Não! – responderam os sábios em coro – Todos disseram a verdade.

Então, o rei perguntou:

- Mas algum deles disse realmente o que é um elefante?

- Não, nenhum cego disse o que é um elefante, mesmo porque cada um tocou apenas uma parte dele – disse um dos sábios.

- Vocês, sábios, que estão a discutir quem é dono da verdade, parecem cegos. Todos estão a dizer a verdade, mas, como os sete cegos, cada um se refere apenas a uma parte dela – disse o sábio rei, concluindo:

- Ninguém é dono da verdade, porque cada um a vê de ângulo diferente...

INFORMAÇÕES**DIA EUCARÍSTICO - URZELINA**

O Dia Eucarístico na Urzelina é dia 30 de maio. Haverá Exposição do Santíssimo com início às 8h30 e encerramento às 19 horas.

MUSEU FRANCISCO LACERDA

A Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura, através da Direção Regional da Cultura, convida para um Quarteto de metais, por Roberto Rosa, Paulo Borges, Edgar Marques e Antero Ávila, no dia 31 de maio de 2014, pelas 21h30, no Auditório Municipal de Velas.

ROCMA

De 5 a 12 de junho, terá início a 3ª volta do Programa Organizado de Rastreio do Cancro de Mama na Vila da Calheta. Todas as mulheres inscritas no Centro de Saúde da Calheta, na faixa etária 45/74 anos, foram convocadas, por carta, para comparecerem na Unidade Móvel de rastreio, instalada junto ao Centro de Saúde da Calheta. O exame é necessário, gratuito e fácil. Se alguma senhora, dentro da referida faixa etária, não tiver recebido a convocatória ou não poder comparecer naquela data, deverá telefonar nos dias úteis e das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas para o telm. 913932307 para programar outro rastreio.